



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

Fundação de Saúde Parreiras Horta (FPH)

CONCURSO PÚBLICO
Nível Fundamental

Aplicação: 1.º/3/2009

EMPREGO

25

AUXILIAR DE NECROPSIA

TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se este caderno de prova contém cento e vinte itens, correspondentes à prova objetiva, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Quando autorizado pelo aplicador, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A alegria abre, a tristeza fecha o coração.

- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao aplicador mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de um aplicador.
- 6 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, como consta em edital.
- 7 A duração da prova é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 9 Ao terminar a prova, chame o aplicador mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação da sua prova.

AGENDA (datas prováveis)

- I 3/3/2009, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva: Internet — www.cespe.unb.br.
- II 4 e 5/3/2009 – Recursos (prova objetiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 25/3/2009 – Resultados finais da prova objetiva e do concurso: Diário Oficial do Estado de Sergipe e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1 – SEAD/SES/SE – FPH, de 10/10/2008.
- Informações adicionais: telefone 0((XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção da sua prova.

CONHECIMENTOS GERAIS

Texto para os itens de 1 a 10

Eles ganham com a morte

1 Embora seja a única certeza que o ser humano tem neste mundo, a morte é um assunto que costuma ser evitado pela maioria das pessoas. Entretanto, para um grupo de pessoas a morte faz parte de suas atividades diárias.

4 O auxiliar de necropsia é um exemplo desse grupo. É ele quem recebe as vítimas de mortes violentas e mexe nos corpos para exames, exumações, dissecações, recomposições, sempre sob orientação do médico-legista. Por causa da experiência prática, sua opinião costuma ser requisitada. Em um determinado caso, por meio do exame necroscópico, um profissional conseguiu provar que a causa da morte de uma criança fora, na verdade, um pontapé do padrasto que lhe rompeu o fígado e não a ingestão acidental de inseticida.

16 Esses profissionais estão conscientes do papel social que desempenham e, acostumados com o trabalho honesto, parecem estar de bem com a vida.

Internet: <www.jornaldaorla.com.br> (com adaptações).

Com relação às ideias do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 Fica explícito no título que quem trabalha com a morte enriquece.
- 2 Foi por intermédio de um auxiliar de necropsia que se provou a verdadeira *causa mortis* de uma criança: rompimento do fígado.
- 3 O texto evidencia a incerteza da morte.
- 4 O auxiliar de necropsia exerce papel de relevância para a sociedade.
- 5 Apesar de suportarem a morte no dia-a-dia, os auxiliares de necropsia parecem estar de bem com a vida.

Acerca do emprego das palavras e expressões do texto, julgue os itens seguintes.

- 6 A palavra “Entretanto” (l.3) indica oposição à oração anterior.
- 7 O vocábulo “ele” (l.7) refere-se ao “auxiliar de necropsia” (l.6).
- 8 A palavra “exumações” (l.8) significa **inumações**.
- 9 Se forem retiradas a expressão “na verdade” (l.13) e as vírgulas que a isolam, a oração ficará sem sentido.
- 10 Se a expressão “trabalho honesto” (l.17-18) for substituída por **trabalho braçal**, a sintaxe da oração será alterada.

Texto para os itens de 11 a 20

A maturidade do *internetês*

1 O *internetês*, a grafia popularizada pela Internet, vai além das abreviações e consolida estilo informal e afetivo da comunicação escrita.

4 Desde a popularização da Internet, em meados da década passada, muita coisa mudou nos hábitos de escrita e comunicação. Os *e-mails*, as salas de bate-papo, os comunicadores instantâneos (MSN), os *blogs* e as redes sociais (Orkut, Facebook) são populares entre os adolescentes. Estima-se em 40 milhões o número de internautas no Brasil.

10 Muitas pessoas veem no *internetês* um mal, acreditam no comprometimento da forma padrão da língua. Outras pessoas, entretanto, dizem que a Internet não tem culpa, pois haverá sempre a separação entre a língua coloquial e a formal.

13 Já que o avanço tecnológico é um processo irreversível e deixa marcas na linguagem, cabe aos pais, aos professores e aos educadores orientar os alunos para que o interesse virtual reverta-se em produção escrita, não importando se os textos produzidos forem a tinta ou digitados no computador.

Edgard Murano. *A maturidade do internetês*. In: *Revista Língua Portuguesa*. Osasco – SP, ano 3, n.º 40, fev. 2009, p. 25-7 (com adaptações).

De acordo com as ideias do texto, julgue os itens subsequentes.

- 11 Com a popularização da Internet na década passada, houve mudanças na forma de os jovens escreverem.
- 12 Várias pessoas temem que o *internetês* interfira na grafia tradicional da língua.
- 13 O autor vê de maneira positiva a utilização da linguagem da Internet; para ele, o que importa é a produção escrita, é a comunicação.
- 14 Os adolescentes estão se comunicando menos por causa da dificuldade de uso das ferramentas e dos recursos comunicacionais encontrados na rede virtual.
- 15 Por ser abreviada, a linguagem empregada na Internet afasta as pessoas, pois se torna impessoal e objetiva.

Observando o sentido, o emprego e a estrutura das palavras e expressões do texto, julgue os seguintes itens.

- 16 O vocábulo “*internetês*” identifica a grafia abreviada utilizada na Internet.
- 17 Substituindo-se a palavra “grafia” (l.1) por **escrita** haverá mudança de sentido do texto.
- 18 Na expressão “Muitas pessoas” (l.10), a palavra “Muitas” indica intensidade.
- 19 A expressão numérica “40 milhões (...) de internautas” (l.9) indica que são poucos os usuários da rede virtual.
- 20 As orações que compõem o texto são curtas e facilitam a compreensão.

Considerando os conjuntos dos números reais (R), inteiros (Z) e naturais $N = \{0, 1, 2, 3, \dots\}$ e definindo os seguintes subconjuntos: $A = \{x \in Z : -7 < x \leq 7\}$, $B = \{x \in N : -7 \leq x \leq 7\}$ e $C = \{x \in R : -7 \leq x \leq 7\}$, julgue os itens a seguir, acerca das relações operatórias entre esses subconjuntos.

- 21 $A \cap B \cap C = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$
 22 $A \cup B \cup C = C$
 23 $(A \cup B) \cap C = A$
 24 $A \cap B = C$
 25 $B \cap C = B$

A viagem de ônibus entre duas cidades a uma velocidade média de 90 km/h dura 6 horas — a velocidade média de um objeto é igual à razão entre a distância percorrida por esse objeto e o tempo gasto no percurso. Pretende-se instalar nos próximos anos um trem-bala ligando essas duas cidades. O trem-bala percorrerá a mesma distância entre as duas cidades, porém a uma velocidade média de 360 km/h. A respeito dessa situação, julgue os itens seguintes.

- 26 O tempo de viagem do trem-bala será a metade do tempo da viagem de ônibus.
 27 O tempo de viagem do trem-bala, em horas, é um número racional.
 28 Se o preço da passagem para viajar entre as duas cidades for diretamente proporcional ao tempo gasto na viagem, então o preço da passagem de trem-bala deverá ser maior do que o preço da passagem de ônibus.
 29 Se o preço da passagem para viajar entre as duas cidades for inversamente proporcional à velocidade média desenvolvida viagem, então o preço da passagem de trem-bala deverá ser menor do que o preço da passagem de ônibus.
 30 A grandeza tempo é inversamente proporcional à velocidade média e diretamente proporcional à distância percorrida.

Uma pessoa aplicou $\frac{2}{5}$ de seu capital, no regime de juros simples, à taxa de 8% ao ano e o restante de seu capital foi aplicado à taxa de juros simples de 10% ao ano. Ao fim de um ano, as duas aplicações renderam, juntas, R\$ 460,00. Nessas condições, julgue os itens subsequentes.

- 31 O capital inicial foi de R\$ 5.000,00.
 32 O juro produzido pelos $\frac{2}{5}$ do capital foi de R\$ 160,00.
 33 A taxa de 10% ao ano corresponde à taxa de $\frac{5}{6}\%$ ao mês.
 34 Os juros gerados pelas duas aplicações correspondem a 10% do capital inicial aplicado.
 35 O montante da aplicação foi de R\$ 2.460,00.

Considerando o triângulo retângulo de vértices R , S e T no qual o ângulo reto está em R , o cateto \overline{RS} mede 3 cm e a hipotenusa \overline{ST} mede 5 cm, julgue os itens a seguir.

- 36 O cateto \overline{RT} mede 4 cm.
 37 A altura relativa à hipotenusa mede 3,2 cm.
 38 O perímetro do triângulo RST é 12 cm.
 39 A área do triângulo RST é 12 cm².
 40 A altura relativa à hipotenusa divide o triângulo RST em dois triângulos retângulos semelhantes ao triângulo original.

Considere que chegue ao serviço de verificação de óbito cadáver de um indivíduo HIV negativo acometido por tuberculose, sendo necessária a realização da necropsia para se estabelecer o diagnóstico final. Em face dessa situação hipotética, julgue os próximos itens, que dizem respeito aos procedimentos dos auxiliares de necropsia com relação às normas de biossegurança.

- 41 No caso de utilização de serra elétrica, todos os profissionais da sala devem utilizar máscaras N95.
- 42 Todos os profissionais da área devem utilizar, durante a necropsia, equipamentos de proteção individual, como óculos de proteção, gorro, aventais impermeáveis e luvas.
- 43 Após a necropsia, tecidos e órgãos não utilizados para os procedimentos histopatológicos poderão ser descartados no lixo hospitalar.
- 44 O adesivo de cor marrom, colocado na porta da sala de necropsia, indica área de risco biológico.
- 45 Os equipamentos de proteção individual poderão ser descartados nos vestiários do setor.
- 46 Os tecidos removidos do cadáver mantêm seu caráter infectante mesmo após a fixação em formol.
- 47 Após o término da necropsia, a mesa de exame deverá ser descontaminada com hipoclorito de sódio a 1% ou com álcool etílico a 70%-90%.
- 48 A presença de corte recente, ferida aberta ou lesão na pele do funcionário do serviço de verificação de óbito não constitui impedimento para que ele realize o trabalho de necropsia.
- 49 O exaustor deverá permanecer ligado durante todo o procedimento de necropsia, para que sejam reduzidas as partículas em suspensão.
- 50 A utilização de luvas de borracha durante o procedimento de necropsia exclui a necessidade de o funcionário lavar as mãos após o descarte das luvas.

No início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro apresentava um quadro sanitário caótico, caracterizado pela presença de diversas doenças graves que acometiam a população, como a varíola, a malária, a febre amarela e a peste, o que acabou gerando sérias consequências. Em razão dessa situação, desenvolveu-se a primeira ação de saúde pública, com iniciativas de Oswaldo Cruz e, a seguir, de Carlos Chagas, por meio das quais foi possível estruturar uma campanha de ação e educação sanitária. Nos dias atuais, as políticas de saúde pública, coordenadas pelo governo federal por meio de suas agências sanitárias, representam um avanço considerável na saúde da população. Com referência a essas políticas, julgue os itens de **51 a 60**.

- 51 Uma função importante dessas políticas é a promoção da saúde por meio de campanhas de vacinação.
- 52 O objetivo de tais políticas restringe-se ao monitoramento da situação de saúde nos estados brasileiros com baixo índice de desenvolvimento humano.
- 53 Uma das práticas desenvolvidas no âmbito dessas políticas de saúde é coordenar atividades de vigilância epidemiológica para prevenir surtos de doenças em diferentes regiões do país.
- 54 As funções das políticas de saúde pública incluem a coordenação e a organização do programa de atenção à saúde.
- 55 Constitui finalidade dessas políticas estimular o aumento da rede de farmácias privadas no país para a garantia de acesso popular aos medicamentos.

- 56 A promoção do acesso universal e equitativo aos serviços de saúde é uma das metas das políticas de saúde pública.
- 57 Entre os objetivos das políticas de saúde pública, destaca-se a coordenação da implantação de comissões de biossegurança nos serviços de saúde.
- 58 Uma das importantes funções de tais políticas é centralizar, na esfera federal, as decisões adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde.
- 59 É objetivo dessas políticas de saúde ampliar a rede de gestores por meio da formação de recursos humanos na área de saúde.
- 60 Uma das funções dessas políticas é estimular a pesquisa e a incorporação de novas tecnologias na área da saúde.

Profissionais da área de saúde e outros trabalhadores que exercem suas atividades em laboratórios estão sob risco de desenvolver doença profissional por exposição a agentes infecciosos, produtos químicos tóxicos e inflamáveis, entre outros. A infecção pelo vírus da hepatite B é a mais frequente das infecções adquiridas em laboratórios. A incidência estimada dessa enfermidade em profissionais de saúde é de 3,5 a 4,6 infecções por 1.000 trabalhadores, o que representa o dobro do que se observa na população em geral. O risco de profissionais de saúde que trabalham em laboratório adquirirem hepatite B é três vezes maior que o que sofrem outros profissionais de saúde. Por essa razão, é necessário conscientizar o profissional da importância da incorporação das normas de biossegurança e higiene ao seu trabalho diário.

Com relação às normas mencionadas no texto acima, julgue os itens de **61 a 70**.

- 61 A vacinação dos profissionais da saúde contra o vírus da hepatite B aumenta a segurança do trabalhador e é considerada estratégia de contenção primária.
- 62 A desinfecção e limpeza dos materiais cirúrgicos utilizados durante a necropsia são consideradas estratégias de contenção secundária.
- 63 É permitido ao funcionário guardar objetos pessoais dentro da sala de necropsia, desde que acondicionados em armários de aço.
- 64 O uso de equipamentos de proteção individual substitui, com eficiência, a prática de técnicas seguras de manipulação de tecidos e materiais infectados.
- 65 Na manipulação de equipamentos fora da sala de necropsia, a não-utilização das mesmas luvas utilizadas no procedimento de necropsia contribui para conter a dispersão de agentes infecciosos no ambiente.
- 66 Durante a limpeza da sala de necropsia, sangue e coágulos podem ser descartados na pia.
- 67 A desinfecção das bancas e mesas da sala de necropsia permite a destruição de todos os microrganismos em forma vegetativa bem como seus esporos.
- 68 A desinfecção para eliminar o vírus da hepatite B é considerada de baixo nível.
- 69 Considera-se risco ergonômico o transporte de macas cuja altura não seja adequada ao funcionário.
- 70 Provoca risco físico o ato de deixar destampados recipientes que contenham tecidos mantidos em formol.

Biossegurança é considerada um conjunto de procedimentos e ações capazes de eliminar ou diminuir os riscos inerentes às atividades que envolvem o contato com microrganismos vivos. A respeito de procedimentos que funcionários de um serviço de patologia devem realizar, julgue os itens de **71 a 80**.

- 71 Os funcionários devem seguir as práticas padronizadas e descritas nas Boas Práticas de Laboratório (BPL), uma vez que estas auxiliam na implantação de regras de biossegurança no ambiente de trabalho.
- 72 O funcionário deve estar atento aos riscos de acidentes que o coloquem em situação de perigo e possam afetar sua integridade física e moral.
- 73 O funcionário que estiver utilizando luvas e avental poderá trabalhar de chinelo e bermuda.
- 74 Após a utilização de seringas, deve-se recapear as agulhas.
- 75 Ao final da necropsia, todos os fragmentos removidos deverão ser devidamente identificados com os dados do cadáver para se evitar contaminação de funcionários.
- 76 A audição de música é permitida durante o procedimento de necropsia.
- 77 Os funcionários podem deixar que familiares de primeiro grau entrem na sala de necropsia, independentemente da causa do óbito do paciente.
- 78 Os funcionários poderão sair da sala durante a realização da necropsia para atender solicitações dos familiares do cadáver.
- 79 Na área de realização das necropsias, não é permitido fumar nem mastigar gomas e chicletes.
- 80 Após a desinfecção das bancadas, o técnico pode sentar sobre elas enquanto aguarda a chegada de outro corpo para a necropsia seguinte.

Julgue os itens de **81 a 90**, a respeito dos objetivos e ações do saneamento básico, que é um dos procedimentos importantes na geração de uma situação de higiene e saúde para a população.

- 81 Um dos objetivos do saneamento básico é a prevenção de doenças da população.
- 82 O saneamento básico pode contribuir para o aumento da atividade econômica de uma região.
- 83 A retirada de lixo das margens dos mananciais de água que abastecem uma região não é considerada uma ação de saneamento básico.
- 84 A adição de cloro à água distribuída à população é um exemplo de higiene das políticas públicas de saúde.

- 85 Somente as águas utilizadas com fins higiênicos e industriais são consideradas como esgoto.
- 86 O controle de animais e insetos constitui ação de saneamento básico.
- 87 Entre outros aspectos, as ações de saneamento básico visam ao uso racional da água.
- 88 Segundo dados do BNDES, atualmente o Brasil submete a tratamento 90% do seu esgoto antes de este ser lançado no solo.
- 89 O esgoto produzido por uma população também é chamado de água servida.
- 90 As ações de saneamento básico são descentralizadas e estão sujeitas às diretrizes dos governos municipais.

A diarreia, cuja principal complicação é a desidratação, é uma importante causa de morbimortalidade no país e pode ser causada pela ingestão de toxinas bacterianas, alimentos contaminados com bactérias ou parasitas intestinais, entre outras. Para evitar que a população seja exposta ao risco de adquirir e consumir alimentos contaminados, o governo federal criou a vigilância sanitária, que tem como objetivo elaborar, controlar e fiscalizar o cumprimento de normas e padrões de interesse sanitário. Acerca da vigilância sanitária, julgue os itens de **91 a 100**.

- 91 As ações da vigilância sanitária envolvem apenas o controle de bens de consumo.
- 92 Os medicamentos de uso humano e suas substâncias ativas são bens e produtos submetidos ao controle e fiscalização sanitária.
- 93 A vigilância sanitária não fiscaliza o uso de órgãos e tecidos humanos ou veterinários em transplantes ou reconstituições.
- 94 A vigilância sanitária atua sobre indústrias de insumos e embalagens para alimentos.
- 95 Serviços hospitalares não são submetidos a controle e fiscalização sanitária.
- 96 As ações de vigilância sanitária de abrangência nacional são coordenadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- 97 Nos portos, aeroportos e fronteiras, a vigilância sanitária impede a entrada de medicamentos que não atendam às exigências legais.
- 98 A Secretaria de Vigilância Epidemiológica está subordinada à ANVISA.
- 99 As ações da vigilância sanitária e da vigilância epidemiológica promovem a saúde da população e estão relacionadas.
- 100 Para evitar o surgimento de surtos de doenças infecciosas, rotineiramente a equipe de vigilância epidemiológica emite certificados comprobatórios de que o descarte dos materiais hospitalares utilizados durante o tratamento dos pacientes infectados está de acordo com a legislação vigente.

Desde 1804, o Brasil adota medidas para impedir o desenvolvimento de doenças imunopreveníveis, ou seja, que podem ser prevenidas através da melhora da resposta imunológica da população, sendo a vacinação da população a principal medida nesse sentido. A respeito da vacinação no Brasil, julgue os itens de **101** a **110**.

101 Imunizar é tornar o organismo resistente e(ou) capaz de reagir à presença de certos agentes.

102 O esquema de vacinação definido pelo Ministério da Saúde se baseia em dados apresentados pela vigilância sanitária.

103 O Ministério da Saúde define calendários de vacinação para todas as faixas etárias.

104 Para os profissionais que trabalham direta ou indiretamente com a saúde é indicada a administração das vacinas tríplice bacteriana adulta, contra a varicela e contra a meningite meningocócica.

105 Apesar de o Brasil possuir ações de vacinação há dois séculos, ainda não produz todas as vacinas indicadas nos calendários de vacinação.

106 Para melhorar a resposta imunológica da população, são administradas somente vacinas com microrganismos atenuados.

107 Todas as vacinas que compõem os esquemas de imunização do Ministério da Saúde são administradas em apenas uma dose para gerar a proteção adequada.

108 A poliomielite foi erradicada do Brasil depois de uma ação coordenada pelo Ministério da Saúde com esquemas regulares de vacinação da população.

109 As vacinas são as intervenções em saúde pública de maior efetividade no combate contra as doenças infecciosas.

110 O soro antiofídico é considerado uma vacina.

Nas últimas décadas, a saúde pública brasileira sofreu um processo de transformação, buscando novos padrões de atuação. A Organização Pana-Americana de Saúde foi importante nesse processo, ao reavaliar a “teoria e prática da saúde pública”, discutindo a saúde no contexto público-coletivo-social, gerando um novo campo, chamado saúde coletiva. A respeito das ações de saúde coletiva, julgue os itens de **111** a **120**.

111 As ações da saúde coletiva se restringem à identificação de pacientes com doenças de notificação compulsória e ao envio das respectivas informações ao Ministério da Saúde.

112 As ações de saúde coletiva são de natureza multidisciplinar.

113 A administração e o planejamento das ações na área de saúde não fazem parte das ações de saúde coletiva.

114 A saúde coletiva não considera, nas suas ações, os níveis de risco de acidentes de trabalho a que o trabalhador está sujeito.

115 Os avanços nos conhecimentos biológicos das doenças não são suficientes para avanços na área de saúde coletiva.

116 Avaliar a situação das populações que residem em áreas de risco sanitário é uma das ações de saúde coletiva.

117 Uma importante ação da área de saúde coletiva é a fiscalização da venda de medicamentos pelas farmácias.

118 Para a realização das diversas ações em saúde coletiva, é indicado que equipes do governo federal compareçam ao local a ser atendido.

119 As ações de saúde coletiva se baseiam nas políticas de saúde, nas práticas de saúde, nas técnicas desenvolvidas para esses fins e nos meios de intervenção apropriados.

120 Ao atender os familiares de cadáver a ser necropsiado, fornecer informações sobre os procedimentos a serem realizados e confortá-los, o funcionário atuará no campo da saúde coletiva.